

# **“ROCK CRAWLING” 2007**

## **Regulamento Geral**

O **Jeep Clube Minas Gerais**, sob a supervisão da **FMA – Federação Mineira de Automobilismo**, fará realizar em etapa única, o evento da modalidade fora-de-estrada denominado **“ROCK CRAWLING” 2007**, no estacionamento do Espumejas, em Belo Horizonte, seguindo o disposto no **Código Desportivo do Automobilismo – 2007 – CDA**, emitido pela **Confederação Brasileira de Automobilismo - CBA** e no presente regulamento.

### **Artigo 1º – CALENDÁRIO:**

I O “Rock Crawling” 2007 será realizado em etapa única, nos dias 08 e 09 de dezembro.

### **Artigo 2º – CATEGORIA:**

I **Super** – veículos 4x4 com profundas modificações, mas que ainda possuam o visual geral de um veículo 4x4 comum. Utilizam componentes fabricados especialmente para a aplicação e podem ter grandes alterações em sistemas de suspensão, direção e transmissão. O objetivo secundário desta categoria é de inspirar e incentivar o espectador em geral de investir no seu veículo 4x4 e se iniciar em competições.

- A) A categoria de competição está determinada pela preparação do veículo, e descrita no documento “Especificação de Veículo”.
- B) Os times que não se enquadrarem na categoria Super, não poderão competir na prova.
- C) Qualquer time poderá solicitar verificação de categoria de um time concorrente, com relação às regras que definem a categoria Super. A solicitação terá que ser dirigida por escrito à Organização antes do início da competição. O veículo em questão será inspecionado e, verificada a inconformidade, o time será impedido de competir na prova.

### **Artigo 3º – DEFINIÇÕES:**

- I **Time** - O conjunto competidor, o piloto, “spotter”, veículo, todo o equipamento e pessoal de apoio. Os competidores poderão compartilhar funções, desde que observada a exigência de porte de Carteira Nacional de Habilitação e do devido licenciamento da FMA para o condutor do veículo de competição
- II **Competidor** – Piloto e/ou “spotter” inscritos na prova, considerado um integrante do time.
- III **Piloto** – O condutor do veículo enquanto sentado dentro do mesmo.
- IV **“spotter”** – integrante do time que responsável pela orientação do piloto na transposição dos obstáculos, com idade mínima de 18 anos. No caso da troca de funções com o piloto, deverá possuir a CNH em seu período de vigência, e o devido licenciamento da FMA. No caso do “spotter” contar com idade entre 16 anos completos e 18 incompletos, o mesmo deverá apresentar autorização expressa de um responsável legal, com firma reconhecida em cartório. Componente original – produzido por uma montadora de automóveis, em quantidade mínima de 20 unidades e para venda ao público em geral.
- V **Disponíveis no mercado** – Componentes nacionais ou importados, produzidos em série, comercializados e disponíveis ao público em geral.
- VI **Veículo Original** – veículo produzido em série por uma montadora, na quantidade mínima de 20 unidades e para venda ao público em geral.
- VII **Evento** – terá seu início no momento em que o responsável pelo time assinar a respectiva ficha de inscrição e terminará no instante em que todos os integrantes do time deixarem o recinto, após a cerimônia de premiação.
- VIII **Prova** – é a competição propriamente dita, programada no evento.

- IX **Fiscal** – oficial da organização, responsável pelo registro da pontuação acumulada e do tempo de passagem dos competidores no interior das seções.

#### **Artigo 4º – REGULAMENTO PARTICULAR:**

- I **Conceito** – O “Rock Crawling” deverá ser desenvolvido por competidores e organizadores, tendo como princípios fundamentais:
- A) Atitude de respeito para com a comunidade;
  - B) Atitude de preservação do meio-ambiente;
  - C) Respeito à propriedade privada e aos bens públicos;
  - D) Respeito durante a competição e no trato com os concorrentes, membros da organização e oficiais de competição.
- II Características Básicas da Prova:
- A) Trata-se de uma competição em que a habilidade técnica e a estratégia dos participantes, em condições de dificuldades extremas para a condução de veículos fora-de-estrada são devidamente avaliadas.
  - B) O objetivo da competição é a transposição dos obstáculos de um percurso delimitado, denominado “Seção”, respeitando os limites de espaço e tempo determinados pela organização, utilizando, até o quanto for possível, somente as técnicas de condução e a própria força motriz do veículo, restringindo ao mínimo necessário o uso de equipamentos e outros recursos.
  - C) A prova será disputada entre times compostos por um veículo com tração nas quatro rodas, contando com dois competidores, denominados Piloto e “spotter”.
  - D) O controle será efetuado através de um **Cartão de Pontuação** para cada time. Nesse cartão serão anotados os dados referentes à performance do time na prova. O **Cartão de Pontuação** deverá conter o número ou nome da seção, tempo de percurso, pontuação acumulada e assinaturas dos responsáveis pelas seções e pelo time.
  - E) A ordem de passagem pelas Seções deverá ser definida pela organização antes do início da prova e não poderá sofrer alteração posterior. Porém, caso houver necessidade, o Diretor de Prova, com a autorização dos Comissários Desportivos poderá alterar a ordem de largada e/ou a seqüência das seções.
  - F) As seções receberão números de identificação, podendo também receber nomes.
  - G) Será vencedor da prova o time que acumular a menor pontuação durante a competição
  - H) Será critério de desempate, pela ordem:
    - 1 O menor tempo total de travessia, computadas as seções válidas;
    - 2 A menor soma de penalidades por uso de guincho;
    - 3 A menor soma de penalidades por uso de outras ferramentas;
  - I) Segurança - Durante a realização do evento, será proibido a qualquer competidor, sob pena de desclassificação sumária do time:
    - 2 Portar ou conduzir armas de fogo, mesmo a bordo dos veículos e ainda que legalmente autorizado para tanto;
    - 3 Portar ou consumir bebidas alcoólicas e/ou entorpecentes;
    - 4 Danificar ou destruir, sob qualquer pretexto, propriedade pública ou alheia;
    - 5 Dirigir perigosamente no trajeto entre os boxes e as seções, ou exceder o limite de velocidade;
  - J) Além do previsto na letra “i”, será ainda obrigatório em relação à segurança:
    - 1 Uso adequado do cinto de segurança;
    - 2 Uso obrigatório de capacete durante cada Seção, independentemente da utilização de outros equipamentos de segurança;
    - 3 Utilização obrigatória, pelo “spotter”, de luvas, durante todo o percurso da seção;
    - 4 Utilização obrigatória de peso de, pelo menos 1,0 Kg atuando sobre cabo de aço em todas as situações em que seja necessário o seu uso, seja em guincho ou como reboque; esse peso não será obrigatório se o cabo for sintético;
    - 5 O comprimento mínimo das cordas ou cintas para o “spotter” deverá ser de 3,5m;
    - 6 Será obrigatório o controle de líquidos que eventualmente sejam expelidos pelo veículo, como gasolina, óleo, etc.;

- 7 Ferramentas pneumáticas ou elétricas, assim como moto-serras são proibidas nos veículos;
  - 8 Todos os equipamentos e objetos deverão ser solidamente fixados no interior do veículo;
  - 9 Pás, picaretas, enxadas, etc., serão proibidas nos veículos;
- K) Os concorrentes serão proibidos de se pendurar, puxar ou empurrar nos veículos diretamente com qualquer parte do próprio corpo. Para efeito de contrapeso no carro, será permitido o uso de uma cinta ou corda, chamada "corda do "spotter"". Nesse caso, não haverá aplicação de penalidades, desde que a corda ou cinta esteja com uma ponta fixada ao veículo e outra ponta nas mãos do "spotter".

- 1 Na hipótese de tombamento do veículo, definido como havendo pelo menos dois pneus fora do contato com o solo, o time poderá tocar diretamente no veículo, desde que permitido pelo fiscal, e fiscalizada pelo chefe dos fiscais da seção;

L) Os fiscais de prova poderão avistar aos "spotter"s e pilotos sobre práticas inseguras ou proibidas pelo regulamento, mas não serão responsáveis por isso. Essas práticas inseguras ou proibidas deverão ser comunicadas pelo fiscal líder da seção e deverão ser interrompidas imediatamente, sob pena da aplicação de penalidades e até na exclusão do time.

- 1 Não caberá recurso contra a aplicação de penalidades por violações de segurança;
- 2 A exclusão resultante de violações de segurança será definida pelo Diretor de Prova, com a anuência dos Comissários Desportivos;

M) O Diretor de Prova ou os comissários desportivos poderão, a qualquer momento, excluir ou desclassificar um time, se ficar constatada a falta das condições mínimas de segurança no veículo, resultante do mau estado de conservação ou de avaria decorrente de acidente;

N) A velocidade máxima permitida no percurso entre os boxes e as seções será de 10km/h, sendo expressamente proibidas quaisquer demonstrações de velocidade ou manobras de direção perigosa.

O) Meio-ambiente:

- 1 Todos os fluidos deverão ser mantidos no interior do veículo. Eventuais vazamentos deverão ser reparados, como condição para que o time continue na prova;
- 2 A organização deverá fornecer material para absorção do óleo;
- 3 Será de responsabilidade do time, a coleta e o depósito em contêineres apropriados, disponibilizados pela organização do evento, dos detritos abandonados por seus integrantes em quaisquer áreas da competição (boxes, seções, etc.);
- 4 A organização poderá sinalizar árvores, arbustos e outros recursos naturais, com o intuito de protegê-los contra eventuais danos. O time poderá receber penalidade em pontos na hipótese desses recursos serem tocados pelo veículo, e será desclassificado se for constatado descaso de seus integrantes para com os mesmos;
- 5 Será obrigatório o uso de cinta no tronco de árvores que servirem como ponto de ancoragem para os veículos, sob pena de desclassificação sumária do time. Essa cinta utilizada como proteção da árvore, exclusivamente para servir como ponto de ancoragem, não será motivo para penalidade;
- 6 O desrespeito às normas definidas para a proteção ao meio-ambiente resultará na desclassificação do time, de acordo com a decisão dos comissários desportivos;

P) Seções, "Gates" e Espaços sujeitos a penalidades:

- 1 Nos testes eventualmente realizados pela organização da prova para a definição de tempo limite e grau de dificuldade das seções não poderá ser utilizado um veículo ou um competidor que for participar da prova.
- 2 Na medida do possível, as seções deverão ser realizadas em piso firme, que não sofra grandes alterações com a passagem dos veículos, e a possibilidade de tempo chuvoso deve ser prevista;

- 3 A organização deverá definir os pontos de ancoragem, antes da passagem do primeiro time em cada seção; após definidos, esses pontos não poderão mais ser alterados durante toda a competição, não sendo admitido inclusive, o estabelecimento de novos pontos;
- 4 O número de seções, seus tempos limite e a ordem de largada deverão ser informados aos times durante a apresentação da pista, antes do início da competição, e poderão ser alteradas de conformidade com a orientação da direção de prova, e com a anuência dos comissários desportivos;
- 5 A avaliação das seções não poderá ser efetuada pelos times, antes do "briefing";
- 6 Cada seção será dividida em etapas denominadas "gates";
  - a. Os "gates" de cada seção serão demarcados por duas estacas laterais;
  - b. Os "gates" definirão o limite de cada seção;
  - c. Os percursos dos "gates" da seção deverão ser cumpridos em ordem seqüencial, ou seja, o time não poderá continuar até o "gate" subsequente, se não tiver completado o anterior;
  - d. O "gate" apenas será considerado completado, no instante em que todos os quatro pneus do veículo tiverem ultrapassado a linha imaginária de união das duas estacas que constituem o "gate". Os dois pneus dianteiros ou os dois traseiros do veículo nunca poderão estar fora das duas estacas que definem o "gate".
    - i. "Fora das estacas" significa ter violado ou passado pelo lado externo da estaca, com qualquer parte do pneu ou roda;
    - ii. Se essa violação ou passagem por fora ocorrer, a passagem do time será encerrada no local da infração, e efetuada a soma das penalidades por excesso de tempo, de acordo com o sistema de pontuação;
    - iii. No caso dos dois pneus do lado esquerdo estarem no lado externo das duas estacas que definem o "gate", essa manobra será permitida, desde que considerada a soma das devidas penalidades por avanço, de acordo com o sistema de pontuação;
    - iv. O limite de "gates" para cada seção será de cinco; a quantidade total de "gates" será definida pelo diretor de prova, com anuência dos comissários desportivos, de conformidade com cada obstáculo;
    - v. No caso da seção ter uma quantidade de quatro ou menos "gates", estes serão considerados sempre a partir do "gate" de saída, como 5, 4, 3 e 2, devendo as penalidades ser aplicadas conforme previsto no item
    - vi. As estacas laterais deverão ser em material flexível e posicionadas de maneira que suas bases não se movam durante a passagem dos veículos, assegurando assim a consistência de fiscalização entre os concorrentes.
    - vii. Quando isso não for possível, marcações fixas com tinta deverão ser feitas sobre o solo, para posterior reposicionamento das estacas. Não serão admitidas marcações feitas através de cal ou qualquer produto similar, sujeito a sofrer alteração com a passagem dos veículos.
  - e. A distância mínima entre as duas estacas de um mesmo "gate" deverá ser de no mínimo 2,40m.
  - f. Cones, estacas ou linhas delimitadoras de seção poderão ser posicionados nas laterais da mesma, e não poderão ser tocada pelo veículo, em quaisquer circunstâncias.
    - i. Na hipótese de um cone ou uma linha delimitadora de seção ser tocada por um veículo, o time terá sua

participação finalizada no local da infração, com a soma das devidas penalidades por excesso de tempo, de acordo com o sistema de pontuação.

- g. Os quatro espaços existentes entre os cinco "gates" são denominados "espaços sujeitos a penalidades". Toda penalidade será aplicada nesses pontos, de acordo com o sistema de pontuação.

#### Q) Sistema de Pontuação

- 1 Um tempo máximo para a transposição completa das seções deverá ser divulgado amplamente, para que os times possam calcular o horário máximo de largada de cada uma delas, permitindo-lhes dessa forma o planejamento de suas estratégias de passagem.
  - a. O tempo limite de passagem dos times deverá ser calculado em minutos e segundos, sem arredondamento. Frações de segundos não serão consideradas.
  - b. O tempo de passagem será iniciado no momento em que o fiscal de seção autorizar a entrada do time e disparar o cronômetro.
  - c. Esse tempo será encerrado quando o veículo tiver completado o quinto "gate", ou quando for atingido o tempo limite da seção, sendo válido o que ocorrer primeiro, ou ainda quando forem retiradas as ferramentas utilizadas na seção.
- 2 A utilização de ferramentas para auxiliar na passagem da seção resultará em penalidades em pontos, conforme descrito a seguir:
  - a. Serão somados, no interior de cada *espaço sujeito a penalidades*, dez pontos por uso de prancha para desatolagem/pneu estepe e/ou por uso de maçado do tipo "hi-lift", ficando limitado seu uso em no máximo dois espaços sujeitos a penalidades por seção, independentemente do número de "gates".
  - b. O uso de prancha para desatolagem/pneu estepe ou macaco será definido pelo posicionamento no interior da seção, independentemente de sua utilização ou não.
  - c. No caso das ferramentas não estarem devidamente fixadas no veículo, deverão ser deixadas ao lado do "gate" de entrada da seção, para não haver penalidade.
  - d. O macaco do tipo "hi-lift" não poderá ser utilizado como prancha, em nenhuma hipótese.
  - e. No interior de cada *espaço sujeito a penalidades*, serão somados 30 pontos por uso de guincho, estando seu uso permitido, sem que haja penalidade, em no máximo dois *espaços sujeitos a penalidades*, independentemente do número de "gates".
    - i. O uso de guincho é definido por "tensionamento do cabo durante a passagem pelos *espaços sujeitos a penalidades*, conforme determinado pelo fiscal da seção. Não importará o motivo do tensionamento, e assim será considerado, mesmo como resultado de um movimento espontâneo do veículo.
    - ii. O cabo do guincho poderá ser estendido até um ponto de ancoragem, a qualquer momento, sem penalidade, que somente será aplicada no caso de tensionamento do cabo.
  - f. Penalidades decorrentes da utilização de ferramentas ou guincho serão cumulativas em cada *espaço sujeito a penalidades*, ou seja, serão computadas duas penalidades no máximo pela utilização de ferramentas, e duas penalidades pela utilização do guincho, sendo que na terceira utilização, será aplicada penalidade por excesso de tempo.



- b. Serão aplicadas penalidades por excesso de tempo, conforme descrito abaixo:
  - i. Após o 1º "gate" – 185 pontos - *espaço sujeito a penalidades 1;*
  - ii. Após o 2º "gate" – 170 pontos – *espaço sujeito a penalidades 2;*
  - iii. Após o 3º "gate" – 155 pontos – *espaço sujeito a penalidades 3;*
  - iv. Após o 4º "gate" – 40 pontos – *espaço sujeito a penalidades 4;*
- c. Se a seção tiver quatro "gates" ou menos, estes serão considerados sempre a partir do "gate" de saída, como 5, 4, 3 e 2, e o time que se apresentar à seção, já será considerado como tendo ultrapassado o 1º "gate", no caso deles serem quatro, como tendo ultrapassado o 2º "gate" no caso deles serem três, e como tendo ultrapassado o 3º "gate" no caso deles serem dois.
- d. Em todos os casos de excesso de tempo, será computado o tempo máximo da seção para o concorrente, e desconsideradas as penalidades decorrentes da utilização de ferramentas e guincho.
- e. O pedido de retirada poderá ser efetuado pelo time a qualquer momento, sendo computados os pontos das penalidades por excesso de tempo, no local em que o veículo se encontrar, no momento da solicitação.
- f. Se o fiscal entender que o time não tem condições de continuar na seção de maneira segura, ele poderá parar seu cronômetro e solicitar a avaliação do Diretor de Prova e/ou dos Comissários Desportivos. Se esses oficiais entenderem a procedência desse entendimento do fiscal, será encerrada a passagem do time no ponto em que se encontrar, sendo computados os pontos de penalidade por excesso de tempo para aquele local.
  - i. Nesse caso, o concorrente, em nenhuma hipótese, poderá descer do veículo para avaliar a situação, exceto sob a orientação do Diretor de Segurança, sob pena de exclusão por excesso de tempo.
- g. Para todos os casos de excesso de tempo, seja pelo registro do cronômetro, seja pelo avanço, pelo pedido de retirada, ou por outro, em que o veículo estiver sobre a linha imaginária de definição do "gate", valerá sempre o "gate" anterior como penalidade, conforme exemplos a seguir descritos:
  - i. Se o veículo ultrapassar o "gate", escorregar e no momento do excesso de tempo, estiver sobre dois "gates";
  - ii. Solicitação de retirada com veículo sobre dois "gates";
  - iii. Excesso de tempo com veículo sobre dois "gates";
  - iv. Terceiro avanço sobre os "gates".

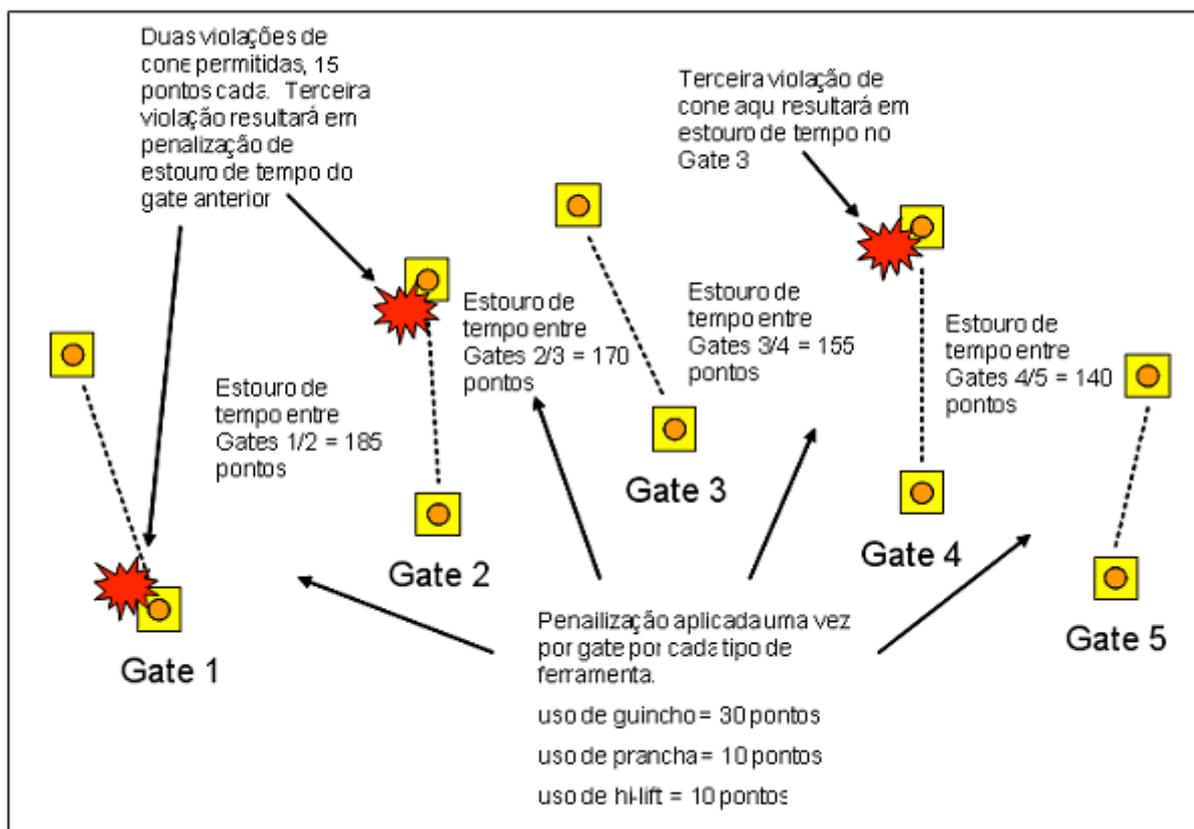
## 5 Não Comparecimento

- a. O time que não comparecer ou decidir por "bypassar" uma seção quando convocado para iniciar esta, sofrerá penalidade de 200 pontos.
  - i. Todas os times terão ao seu dispor, um intervalo de pelo menos 30 minutos entre as seções, para realizar manutenção no veículo. Se o time for convocado para uma seção dentro deste intervalo, ela tem o direito de aguardar os 30 minutos.
  - ii. No caso da seção ter 04 "gates" ou menos, estes serão considerados sempre à partir do "gate" de saída,

como 5, 4, 3 e 2. O time que não comparecer à seção ou decidir por "bypassar", sofrerá penalidades conforme disposto abaixo:

- ▲ Seção com 4 "gates" = 185 pontos;
- ▲ Seção com 3 "gates" = 170 pontos;
- ▲ Seção com 2 "gates" = 155 pontos

## 6 Esquema de Penalidades:



7 O time poderá sofrer penalidades também por outras violações cometidas no interior ou fora da pista de competição. Serão aplicadas penalidades de 50 pontos acrescida na soma total de pontos do time:

- a. Nos casos em que o time continuar com atitudes perigosas durante a sua passagem pela seção, mesmo após ter sido advertido pelo Fiscal Líder. Exemplos:
  - i. Pendurar, empurrar ou puxar o veículo com o próprio corpo;
  - ii. Movimentar o veículo sem ter fixado adequadamente as ferramentas;
  - iii. Nos casos em que o time desrespeitar as regras de segurança e/ou meio-ambiente conforme definidas neste regulamento.
  - iv. Nos casos em que o time desrespeitar as demarcações limitadoras de pista quando estiver assistindo a passagem dos outros competidores.
  - v. Nos casos em que o time demonstrar conduta anti-desportiva, conforme definido pelo Diretor de Prova e/ou Comissários Desportivos.
- b. Penalidades aplicadas – o concorrente terá o direito de apelar juntos aos comissários desportivos, das decisões de aplicação

de penalidades. Nesse caso, deverão proceder conforme dispõe o Código Desportivo do Automobilismo.

#### R) Ordem de Largada

1. A ordem de largada será definida através de sorteio, e divulgada durante o "briefing". A largada será em fila única.
  - a. Todos os times deverão se alinhar a mesma fila, independentemente de sua categoria de competição.
  - b. A ordem dos times na fila permanecerá inalterada para toda a competição, salvo eventual desistência ou exclusão de um deles. Nesse caso, esse time será automaticamente retirado da ordem de largada.
2. Na saída dos boxes, em direção à pista, existirá um "gate" que deverá ser controlado pelo Fiscal de box. O desrespeito às ordens desse fiscal, por parte de qualquer um integrante do time será considerado conduta antidesportiva, e a o time sofrerá penalidades de acordo com este regulamento e o CDA.
3. Os times que estiverem na primeira e na segunda posições da fila deverão estar aptas a iniciar imediatamente o percurso da seção.
  - a. A presença física na fila será obrigatória para os times na primeira e na segunda posições.. A presença dos times posicionados a partir da terceira posição será recomendada.
  - b. Essas posições irão obviamente se alterando com o andamento da prova: Assim que o time da primeira posição da fila passar pelo "gate" do box, o time da segunda posição assumirá imediatamente a primeira.
  - c. O time da terceira posição da fila terá um limite máximo de cinco minutos para assumir a segunda posição. Será da inteira responsabilidade do time, a manutenção de sua posição na fila.
4. A entrada na pista, do time postado na primeira posição da fila, será liberada pelo Fiscal de Box. O concorrente deverá seguir sua indicação, dirigindo-se à seção por ele identificada.
5. O Fiscal de Box deverá direcionar o time para a primeira seção disponível, informada pelo Fiscal Líder da Seção, que não tenha sido realizada pelo e que esteja liberada para início, ou seja, com equipe de fiscais disponíveis.
6. O time deverá se dirigir diretamente para o primeiro "gate" da seção indicada e se preparar para início imediato. O time não poderá avaliar a seção antes de sua entrada.
7. Uma vez terminada a seção, o fiscal líder da seção marcará na ficha de pontuação e no cartão de pontuação do time, o horário de saída da seção e informará ao fiscal de Box o nome do time e o horário de saída, via rádio, ou mediante recolhimento da ficha de pontuação por parte da equipe de apuração da prova.
8. De posse do cartão de pontuação, o time deverá se dirigir imediatamente, por seus próprios meios próprios, ou com o veículo rebocado pela organização, à entrada dos boxes para apresentar essa marcação ao Fiscal de Box. Este oficial deverá anotá-la em sua ficha, para o controle dos 30 minutos de intervalo.
  - a. Os 30 minutos de intervalo serão contados a partir da anotação, pelo Fiscal de Seção, do horário de saída da seção.
  - b. Todos os times disporão de um intervalo de pelo menos 30 minutos entre o fim de uma seção e o comparecimento para a segunda posição na fila. Nesse intervalo, o time poderá aguardar, sem sofrer penalidade por atraso ou não comparecimento.
9. Assim que for detectada a ausência de um time, quando o seu lugar na fila chegar à segunda posição, o Fiscal de Box aguardará por 05

minutos, não mais cabendo tolerância após findo esse prazo. Se o time não assumir a segunda posição na fila dentro desse prazo, o Fiscal de Box informará aos comissários desportivos, que aplicarão uma penalidade de 100 pontos na carta de pontuação do time.

- a. A penalidade por atraso será aplicada para o obstáculo que o time deveria ultrapassar, se estivesse na fila.
  - b. Se ainda houver mais de uma seção disponível para ser cumprida, no momento da ocorrência do atraso, o time sofrerá penalidade por atraso na seção com número de identificação imediatamente inferior.
10. Uma vez que tenha sofrido penalidades, o time terá o direito de cumprir a seção depois, e quando estiver devidamente pronta, se a mesma não houver ainda sido encerrada.
    - a. Qualquer penalidade acumulada durante a passagem pela seção em atraso, será somada à penalidade de 100 pontos por atraso aplicada anteriormente, limitada na pontuação por não comparecimento para a referida seção.
    - b. O time deverá informar ao Fiscal de Box, quando estiver pronta para cumprir a seção em atraso. O time deverá imediatamente ingressar na fila, na primeira posição.
    - c. Após ter cumprido a seção em atraso, o time deverá reassumir sua posição original na fila.
    - d. O time não tem direito aos 30 minutos de intervalo entre a seção em atraso, e a sua próxima seção.
  11. Se a seção já estiver encerrada, as penalidades por atraso serão retiradas e os times sofrerão penalidades por não comparecimento, de acordo com a pontuação definida para esta infração.
    - a. Uma seção será considerada encerrada quando todas os times não punidos por atraso completarem a mesma e nenhum time estiver disponível para iniciar a seção imediatamente.
  12. O Fiscal de Box terá o objetivo de evitar que os times sigam pelas seções sempre numa mesma ordem. Os times poderão se recusar a entrar numa seção, se for constatada a mesma ordem de passagem por mais de três seções.
    - a. Se houver recusa de um time em ingressar numa seção em decorrência da repetição da seqüência de largada, o Fiscal de Box deverá consultar o Diretor de Prova ou os Comissários e tomar a providência cabível para o caso.

#### S) Inscrição na prova

1. As inscrições deverão ser abertas com antecedência mínima de 30 dias em relação à data da prova.
2. A Organização da prova deverá publicar na abertura das inscrições, o regulamento Particular da prova, contendo obrigatoriamente o que dispõe o CDA / CBA.

#### T) Andamento da Prova

1. Os times deverão tomar conhecimento do percurso e das seções de obstáculos durante o "briefing", antes do início da competição. Serão fornecidos aos competidores todas as informações e esclarecimentos que se fizerem necessários, além da informação contida neste Regulamento e no Regulamento Particular.
  - a. A ordem de largada será divulgada durante o briefing. Depois de estabelecida, esta ordem não deverá sofrer alterações, a não ser que o Diretor de Prova, com a anuência dos Comissários Desportivos, com o objetivo de facilitar o andamento da prova, assim o determine. Esses oficiais poderão inclusive alterar a seqüência das seções.
2. Os times poderão estudar visualmente as seções antes do "briefing",

- Desde que se mantiverem fora das mesmas, respeitando as demarcações que limitarem a pista.
3. A forma como os times poderão estudar as seções durante o "briefing" será definida a critério do Diretor da Prova, com a anuência dos Comissários Desportivos.
  4. Os concorrentes não poderão em hipótese nenhuma, alterar, mexer, ou modificar quaisquer dos componentes das seções durante o reconhecimento do percurso, sob pena de exclusão sumária da prova.
  5. A organização da prova, com a anuência dos Comissários Desportivos autorizará ou não o acompanhamento dos integrantes dos times, da passagem de seus concorrentes pelas seções.
  6. As seções poderão ser realizadas concomitantemente, a critério da organização, com a anuência dos Comissários Desportivos.
  7. A organização poderá antecipar o horário de ingresso de um time, desde que com a concordância do mesmo.
  8. O horário de largada de uma seção poderá ser postergado pela Organização, na hipótese de registro de um acidente, ou se outro veículo concorrente estiver impedindo o ingresso de outros times.
  9. O veículo transpor os obstáculos sem o auxílio de quaisquer pessoas estranhas ao time, exceto em caso de emergência, risco de acidente, ou demais situações de risco constatadas pela Organização. O auxílio aos times nessa situação risco deverá ser prestado, preferencialmente, por membros da organização.
    - a. O fiscal da seção deverá, nos casos de simples tombamentos no interior da seção pela qual for o responsável, indagar primeiro se o time deseja necessita e deseja o auxílio externo.

#### U) Autoridades da Prova

1. Os fiscais de prova serão os responsáveis pelo registro da pontuação acumulada e o tempo de passagem dos concorrentes pelas seções.
2. Cada seção terá um Fiscal Líder, e mais quantos fiscais a Organização entender serem necessários para o monitoramento da passagem dos veículos pela seção.
  - a. Todas as pontuações acumuladas registradas pelos fiscais deverão ser informadas de forma clara e anotadas pelo Fiscal Líder no Cartão de Pontuação do time.
    - i. É recomendado que o "spotter" de cada time confirme "no ato" com o Fiscal Líder da seção o ocorrido para que não haja conflito posterior.
    - ii. Na hipótese de um conflito não resolvido, a decisão do Fiscal Líder prevalecerá, com a anuência dos Comissários Desportivos.
  - b. O Fiscal Líder será o responsável pela operação do cronômetro da seção, e poderá pará-lo por qualquer motivo, solicitando a presença do Diretor de Prova ou dos Comissários Desportivos, para resolver eventuais conflitos.
  - c. Os fiscais terão o dever de reportar ao Diretor de Prova e/ou Comissários Desportivos, situações em que os times demonstrarem conduta antidesportiva, trapaça, consumo de substâncias não permitidas, comportamento desordeiro, ou que causarem danos ao meio ambiente, ou ainda, criarem qualquer tipo de problema, para que este(s) oficial(is) tome(m) as devidas providências.
  - d. O Fiscal Líder assinará junto com o time, o Cartão de Pontuação, assim oficializando esses dados, assim como o tempo de passagem da seção.
5. O Diretor de Prova terá a responsabilidade de coordenar o andamento da prova, fiscalizar, resolver pendências, sempre com a anuência dos Comissários Desportivos, e providenciar os recursos necessários para a garantia do bom andamento da prova.

- a. O Diretor de Prova poderá excluir um concorrente, da seção ou da prova, com a anuência dos Comissários Desportivos, que se o mesmo praticar atitudes passíveis dessas da aplicação dessas penalidades, conforme descrito neste regulamento.
  - b. A penalidade de desclassificação da seção ou da prova será aplicada pelos Comissários Desportivos.
  - c. O resultado final da prova deverá ser conferido e assinado pela Cronometragem, pelo Diretor da Prova e pelos Comissários Desportivos.
6. A equipe de Cronometragem será responsável pela coleta das pontuações e dos tempos dos times, conforme registro nos cartões de pontuação, assim como pela divulgação dos mesmos no respectivo quadro de avisos.

V) Deveres das Equipes e da Organização

1. Os times se obrigam a:
  - a. Manter o mais alto espírito desportivo para com os demais concorrentes, antes, durante e após a competição;
  - b. Respeitar todas as disposições deste Regulamento e seus eventuais adendos;
  - c. Respeitar os membros da Organização, assim como todos os oficiais de competição nomeados para a prova;
  - d. Respeitar também os integrantes dos demais times assim como o público presente;
2. A organização deverá:
  - a. Fornecer segurança para o controle da área de boxes e público;
  - b. Fornecer material para identificação do pessoal da organização;
  - c. Disponibilizar serviço médico para o atendimento de urgência no local da prova;
  - d. Fornecer infra-estrutura de sanitários e alimentação para os times e os públicos;

X) Reclamações: Eventuais reclamações deverão ser impetradas conforme disposto no Código Desportivo do Automobilismo.

Y) Disposições Gerais:

1. Os concorrentes inscritos nas provas estarão sujeitos ao disposto neste regulamento, assim como responsáveis, nos âmbitos desportivo, civil e penal, pela consequência de suas atitudes.
2. Os times competirão por sua conta e risco próprios, e os organizadores, os promotores, a FMA ou a CBA, assim como as autoridades desportivas nomeadas para a prova, e o pessoal de serviço, não se responsabilizarão por quaisquer acidentes, danos ou prejuízos que possam vir a acontecer durante o evento.
3. Será passível de exclusão ou desclassificação sumária o concorrente que atentar contra os princípios descritos nos neste regulamento, conforme disposto no CDA/CBA.
4. A manutenção de seus veículos, assim como o suprimento de combustível, água e alimentos serão de responsabilidade exclusiva de cada time.

Belo Horizonte, 26 de novembro de 2007.